



A JORNADA ASTROLÓGICA E A MÍDIA

A presença da Astrologia na mídia

Ana Cristina Vidal de Castro Ortiz

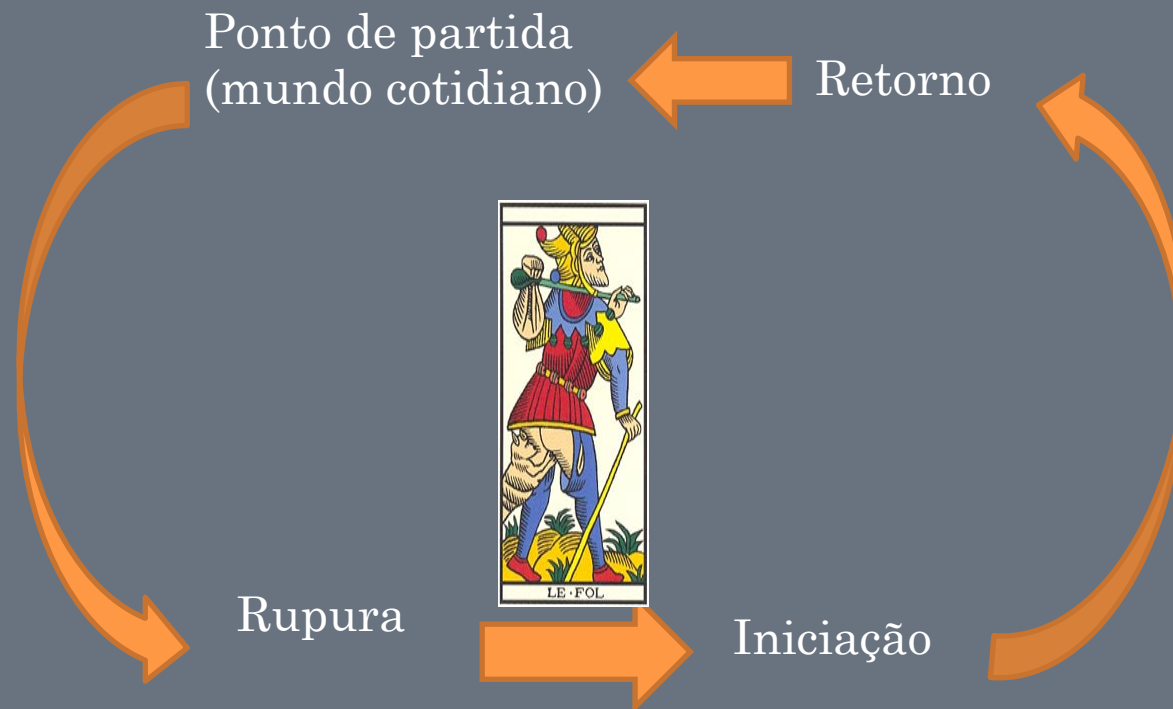
O MITO HOJE

- O mundo nos coloca em contato com os assuntos cotidianos e nos afasta da “leitura do espírito” e da “vida interior” (J.Campbell)
- Os mitos nos colocam em contato com o “centro”, com esse “mundo interior”
- Mito tem a ver com os temas que dão sustentação à vida humana e com os problemas e mistérios interiores, e com os limiares da travessia
- Mitos são pistas para as potencialidades espirituais da vida humana, são experiência de vida que nos ensinam a voltar para dentro e nos conectam com a experiência de estar vivo
- Aquilo que os humanos têm em comum se revela nos mitos
- Contamos e estudamos mitos para compreender a própria história (incluindo as jornadas e passagens ao longo da vida, inclusive a morte)
- Mitos são histórias sobre a sabedoria de vida
- Apesar de aparentemente esquecido, o mito está vivo



A JORNADA DO HERÓI

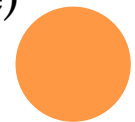
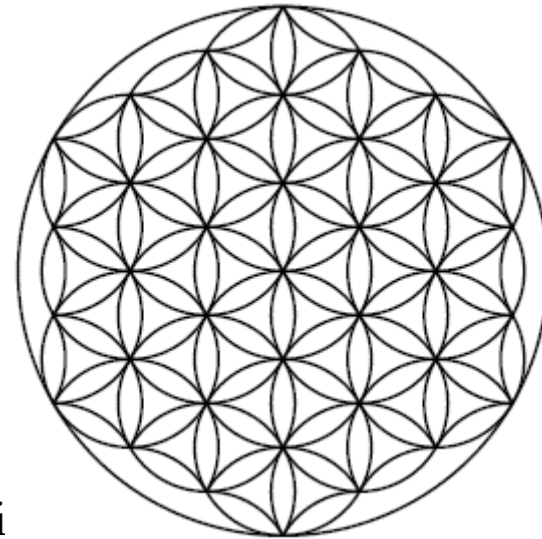
- Monomito -> ajuda a compreender cada etapa da jornada humana



- Cada etapa possui outras etapas, mas nem todas estão sempre presentes, assim como não precisam acontecer de forma linear

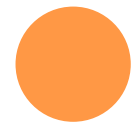
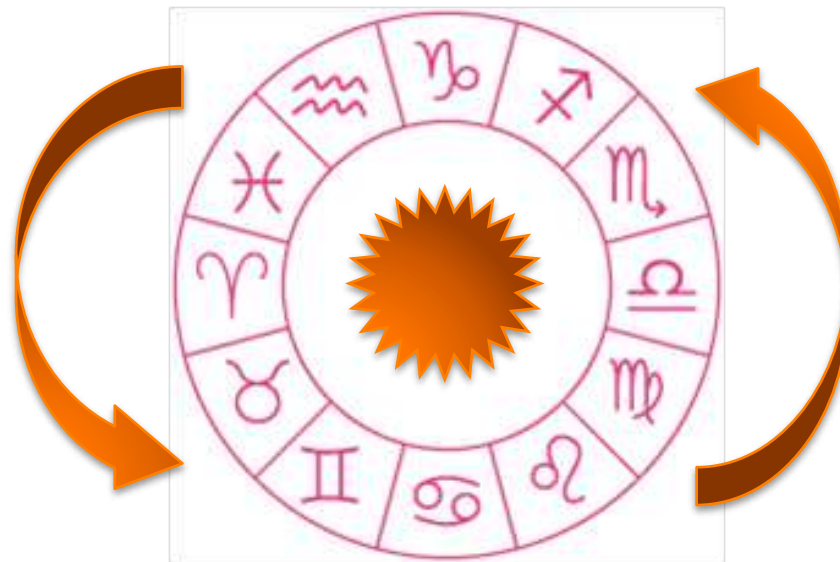
CÍRCULOS E CICLOS

- J. Campbell e C.G. Jung -> acontecimentos circulares, círculos e mandalas -> conteúdo mítico
- M. Eliade -> o mito do eterno retorno
- Mandala -> círculo, ordem cósmica. Fazer uma mandala ajuda a coordenar seu círculo pessoal com o universal
- Muitos rituais têm formas circulares
- A jornada do herói é descrita de forma circular
- O mito tem forma circular, por isso rompe com o tempo linear, histórico, e inclui os ritos e rituais que, de forma circular, asseguram a continuidade da vida
- Concepção cíclica ou circular de mundo -> movimentos celestes e ciclos do Sol e da Lua
- Fases da Lua -> papel importante das concepções cíclicas (M. Eliade)
- Roda do Sol, o círculo do tempo (V. Flusser)
- Astrologia -> movimentos circulares e ciclos que sempre se repetem



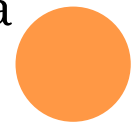
A JORNADA ASTROLÓGICA: A NARRATIVA DO SOL PELO ZODÍACO

- A jornada do herói é análoga ao Ciclo da Semente do Zodíaco (M. Contrera)
- A principal jornada astrológica é a narrativa do Sol pelo Zodíaco
- O ciclo do Sol pelo zodíaco tem relação com as 4 estações e gerou narrativas míticas de sociedades antigas, predominantemente agrícolas, que relacionavam o percurso do Sol aos ciclos das plantações, incluindo seus mitos e ritos

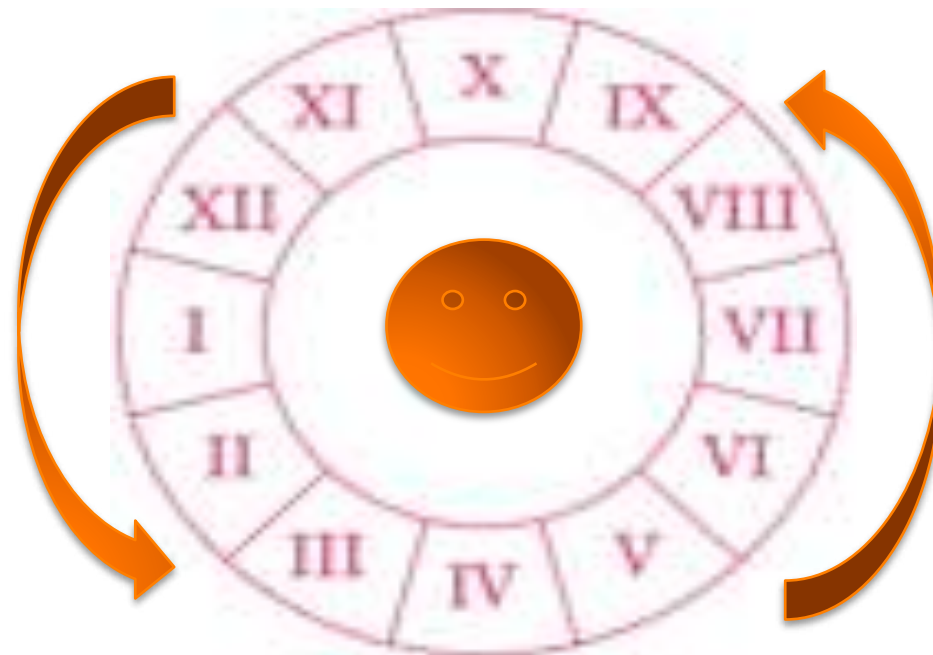


A JORNADA DO HERÓI ASTROLÓGICO: AS CASAS ASTROLÓGICAS

- Jornada das doze casas que, no mapa astral, representam áreas e assuntos, mas também falam da nossa própria jornada e experiência de vida, indo do nascimento (parto) até a morte, narrando a vida com todas suas fases e desafios
- Saga do herói astrológico -> as casas astrológicas se propõem a representar um percurso típico do desenvolvimento do ego (herói), estabelecendo fronteiras para definição de uma identidade, num percurso que conta uma história bastante arquetípica, presente sobretudo em sua própria estrutura narrativa (M.Contrera). Essa estrutura pode ser comparada ao monomito (J.Campbell)
- Essa narrativa pode representar fases e idades específicas da vida



- Casa 1: herói nascente/identidade
- Casa 2: valores pessoais
- Casa 3: conhece seu ambiente próximo
- Casa 4: encontra suas raízes familiares e estrutura emocional, seu mundo comum e confortável
- Casa 5: desenvolvimento do próprio ego e individualidade
- Casa 6: herói aprende a lidar com os desafios do mundo cotidiano, trabalhar e cuidar de si mesmo
- Casa 7: o herói aprende a se relacionar com os outros (parceiros e inimigos)
- Casa 8: aprende a lidar com os valores do outro e ganha intimidade com seus companheiros; lida com perdas, ganhos, mortes e mudanças
- Casa 9: cria sua filosofia de vida
- Casa 10: desafio de assumir seu papel social e desenvolver carreira
- Casa 11: encontra seu grupo e compartilha suas ideias
- Casa 12: dissolve sua identidade individual e encerra um ciclo (re-união indivíduo-cosmo).
- Então o ciclo (re) começa, com o nascimento de um novo herói ou o mesmo herói transformado.



A SAGA ASTROLÓGICA NA MÍDIA

- O mito, muitas vezes na forma de jornada do herói, está presente na mídia
- As ideias que Campbell expressa têm impacto nas narrativas (C. Vogler)
- A narrativa astrológica também é encontrada na mídia, seja de forma objetiva ou subjetiva (M. Contrera)
- Exemplos podem ser encontrados em filmes, novelas, etc
- Exemplo: Os cavaleiros do zodíaco, que nasceu na forma de mangá (1985) e tem formatos para TV, cinema, livro e games.
- Personagens com nomes dos signos ou constelações astrológicas . Os heróis usam armaduras sagradas baseadas nos signos astrológicos

A SAGA DO HERÓI ASTROLÓGICO EM *OS CAVALEIROS DO ZODÍACO* NO EPISÓDIO *A SAGA DO SANTUÁRIO*

- A batalha das doze casas: dividida em 6 partes que correspondem aos 6 eixos astrológicos, que se referem aos 12 signos e às 12 casas
- O Grande Mestre convoca os lendários cavaleiros de outro, sendo que cada um possui um nome e pertence a um dos 12 signos astrológicos, na sequência do zodíaco
- Em casa uma das 12 casas, os cavaleiros vivem situações que remetem aos significados das 12 casas astrológicas e os signos correspondentes



ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE MITO, ASTROLOGIA E MÍDIA

- Mitos estão presentes na mídia porque trazem informações importantes sobre a vida e as potencialidades humanas
- Mitos estão presentes na mídia de forma objetiva e/ou subjetiva
- A jornada do herói (monomito) reflete aspectos importantes da vida e está muito presente nas narrativas midiáticas
- A jornada astrológica, cujo zodíaco representa a própria história do homem e seus ciclos também está presente na mídia, da mesma forma
- Segundo J. Campbell, temos que conhecer nosso centro, o que faz sentido dentro de nós, considerando a jornada do herói um caminho para chegar a esse centro
- Isso vale para a jornada do herói astrológico, que é contada há séculos (ou milênios), seja pela narrativa do Sol pelo zodíaco, ou por todos os ciclos celestes que possuem relação direta com a vida na Terra
- Quando esses conteúdos são inseridos na mídia, sua conexão com o público é imediata, pela ressonância entre mundo interior e exterior, entre o ser humano e a história que está sendo contada.
- **No caso da Astrologia, essa ressonância vem de longa data, que já foram os primeiros ciclos e narrativas com os quais o homem teve contato**
- **Para os antigos, conhecer o céu era questão de sobrevivência, já que dependiam desses ciclos para plantar e lidar com as mudanças climáticas. A partir daí foram criando narrativas que até hoje estão presentes no imaginário e na vida humana e, talvez por estarem tão inseridas no homem, estão também fortemente presentes na mídia**

OBRIGADA!

ANA CRISTINA VIDAL DE CASTRO ORTIZ
(TITI VIDAL)



www.titividal.com.br
titividal@titividal.com.br

